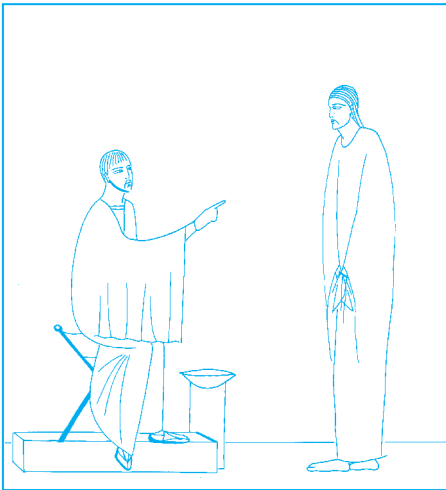


NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO



ABERTURA DA CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO
DIA NACIONAL DO LEIGO

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L. e M.: Frei Fabreti, OFM]

Tu és o Rei dos reis! / O Deus do céu deu-te reino, força e glória! / E entregou em tuas mãos a nossa história: / Tu és rei e o amor é a tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, / fui ungido pelo amor. / Vós sois meu povo, eu vosso rei, / e o Senhor redentor!

2. Vos levarei às grandes fontes: dor e fome não tereis. / Vós sois meu povo, eu vosso rei, / junto a mim vivereis!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, com a solenidade de hoje, encerramos o ano litúrgico, aclamando Cristo como Rei e Senhor do Universo, centro de nossas vidas e de toda história. O reinado de Cristo é de paz e de justiça, de vida e de verdade, e nos compromete a assumirmos a missão de sermos seus discípulos e discípulas. Nesta Eucaristia, agradeçamos ao Senhor a disponibilidade de tantos leigos e leigas que se colocam a serviço do Reino de Deus.

3 ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, Rei do Universo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(silêncio)

Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos

adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, que quisestes restaurar todas as coisas em vosso amado Filho, Rei do universo, concedei benigno que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam à vossa majestade e vos glorifiquem sem cessar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. O Senhor, nosso Rei-Pastor, nos oferece sua Palavra, alimento de nossa jornada e luz que ilumina nosso caminho de salvação. Acolhamos em nossos corações o que iremos ouvir.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Dn 7,13-14)

Leitura da profecia de Daniel. ¹³ “Continuei insistindo na visão noturna, e eis que, entre as nuvens do céu, vinha um como filho de homem, aproximando-se do Ancião de muitos dias, e foi conduzido à sua presença. ¹⁴ Foram-lhe dados poder, glória e realeza, e todos os povos, nações e línguas o serviam: seu poder é um poder eterno que não lhe será tirado, e seu rei-

no, um reino que não se dissolverá”. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

92 (93)

Deus é Rei e se vestiu de majestade, / glória e louvor ao Senhor.

1. Deus é Rei e se vestiu de majestade, * revestiu-se de poder e de esplendor! / Deus é Rei e se vestiu de majestade.

2. Vós firmastes o universo inabalável, + vós firmastes vosso trono desde a origem, * desde sempre, ó Senhor, vós existis!

3. Verdadeiros são os vossos testemunhos, + refulge a santidade em vossa casa, * pelos séculos dos séculos, Senhor!

8 SEGUNDA LEITURA

(Ap 1,5-8)

Leitura do Livro do Apocalipse. ⁵Jesus Cristo, é a testemunha fiel, o primeiro a ressuscitar dentre os mortos, o soberano dos reis da terra. A Jesus, que nos ama, que por seu sangue nos libertou dos nossos pecados ⁶e que fez de nós um reino, sacerdotes para seu Deus e Pai, a ele a glória e o poder, em eternidade. Amém. ⁷Olhai! Ele vem com as nuvens, e todos os olhos o verão, também aqueles que o traspassaram. Todas as tribos da terra baterão no peito por causa dele. Sim. Amém! ⁸“Eu sou o Alfa e o Ômega”, diz o Senhor Deus, “aquele que é, que era e que vem, o Todo poderoso”. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Mc 11,9-10)

Aleluia, aleluia, aleluia!

É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo em nome do Senhor! / E o Reino que vem, seja bendito, ao que vem e a seu Reino, o louvor!

10 EVANGELHO

(Jo 18,33b-37)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ³³Pilatos chamou Jesus e perguntou-lhe: “Tu és o rei dos judeus?” ³⁴Jesus respondeu: “Estás dizendo isto por ti mesmo, ou outros te disseram isto de mim?” ³⁵Pi-

latos falou: “Por acaso, sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?” ³⁶Jesus respondeu: “O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui”. ³⁷Pilatos disse a Jesus: “Então tu és rei?” Jesus respondeu: “Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz”. – Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / Criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, / e se fez homem. Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida, / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só Batismo / para a remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. A Cristo, Rei do Universo e Senhor de nossa história, elevemos nossos pedidos, suplicando:

T. Venha a nós o vosso Reino, Senhor!

1. Cristo, Rei do Universo, que viestes ao mundo para dar testemunho da

verdade, sustentai a fé e a coragem de todos os leigos e leigas que, pelo Batismo, se colocam a serviço do vosso Reino.

2. Cristo, vós que sois a testemunha fiel, concedei à Igreja em São Paulo, a graça de realizar seu caminho sinodal tendo como meta o anúncio e o testemunho de vosso Reino.

3. Cristo, nosso Pastor, guiai em vossos caminhos de paz os refugiados do mundo inteiro, para que encontrem acolhida quando dela precisarem.

4. Cristo, a vossa Igreja hoje inicia a Campanha em prol da evangelização, concedei-nos um coração solidário e generoso, atento às necessidades da Igreja.

(outras preces da comunidade)

P. Senhor, Rei da glória, ouvi a oração do vosso povo; vós que viveis e reinais para sempre.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L. e M.: José Acácio Santana]

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, / pelo pão que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

O homem que trabalha faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.

2. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, / pelo vinho que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo, / com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Oferecendo-vos, Senhor, o sacrifício que reconcilia a humanidade convosco, pedimos humildemente que vosso Filho conceda a todos os povos os dons da unidade e da paz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio: Jesus Cristo, Rei do Universo | MR, p. 426)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo,

Deus eterno e todo-poderoso. Com óleo de exultação ungiestes vosso Filho Unigênito, nosso Senhor Jesus Cristo, Sacerdote eterno e Rei do universo. Oferecendo-se a si mesmo no altar da cruz como vítima pura e pacífica, realizou o mistério da redenção humana. Depois de ter submetido ao seu poder todas as criaturas, entregará à vossa imensa majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes proclamamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis + estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo Pedro, seus bispos auxiliares, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoaí nossa oferenda, ó Senhor!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méri-

tos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo,

para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

[L.: Jo 18,37 e Sl 71 | M.: Pe. José Weber, SVD]

Eu sou rei, disse Jesus, / para isso é que eu nasci: / dar testemunho da verdade. / Quem é da verdade escuta a minha voz.

1. Este Rei defenderá os que são pobres, * E os filhos dos humildes salvará. / Com justiça ele governe o vosso povo, * Com equidade ele julgue os vossos pobres.

2. Nos seus dias a justiça florirá * e grande paz, até que a lua perca o brilho! / De mar a mar estenderá o seu domínio, * e desde o rio até os confins de toda a terra!

3. Tanto tempo quanto o sol há de viver, * Quanto a lua através das gerações! / Virá do alto, como o orvalho sobre a relva, * Como a chuva que irriga toda a terra.

4. Os reis de toda a terra hão de vir * e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; / Os reis de Társis e das ilhas o adorarão, * e todas as nações hão de servi-lo.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Saciados com o alimento da imortalidade, nós vos pedimos, Senhor, que gloriando-nos de obedecer aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO DO JUBILEU

T. Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, / nosso irmão, / e a chama de caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade / na espera confiante dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu / reavive em nós, / Peregrinos de Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória / pelos séculos dos séculos. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, II - MR, p. 583)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700** Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

UM REINO DE ESPERANÇA

Celebrando o Domingo de Cristo Rei, somos colocados diante da pergunta: para onde caminha a história deste mundo e nossa história pessoal? Afinal, quem é o senhor deste mundo e que dá um sentido às coisas e ao que buscamos e fazemos? E a resposta não é outra: Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. Ele é Senhor e nossa vida está orientada para o grande encontro final com Ele, que é Rei e Senhor da história. A ele prestaremos contas da nossa vida e ele tem a palavra final sobre o nosso destino eterno.

Com a festa de Cristo Rei, encerra-se o ano litúrgico e, com o Primeiro Domingo do Advento, se iniciará um novo ano litúrgico. Com o tempo que passa, nós é que passamos e vamos sendo orientados no nosso peregrinar para a meta da nossa existência. Como aproveitamos o tempo preciso que Deus nos concede? Deixamos marcas positivas atrás de nós, como sinais de nossa passagem por este mundo? O tempo é oportunidade e não retorna mais; nós vivemos apenas uma vez neste mundo.

A festa de Cristo Rei nos deve trazer alegria, por saber que temos uma meta e que o tempo que Deus nos concede para viver já nos coloca no caminho da eternidade. Sim, tudo o que fazemos nesta vida já tem um sentido de eternidade. Vale a pena esforçar-se para evitar o mal e realizar o bem todos os dias.

Hoje, no Brasil, também é celebrado o dia dos cristãos leigos e leigas. Eles são membros vivos da Igreja e participam de sua vida e missão. Podem fazer muito para a vida interna da própria Igreja, nos serviços de evangelização, liturgia e animação da caridade, de acordo com o dom que receberam. No entanto, a Igreja recomenda aos leigos e leigas que sua missão, enquanto discípulos de Cris-

to, é ser testemunhas do Evangelho e de seus valores no meio do mundo.

Os leigos são testemunhas de Cristo na família, na vida profissional e no trabalho, nas responsabilidades sociais e públicas, na promoção da cultura, da justiça e da vida política. Ali, eles podem atuar para que o mundo acolha sempre mais os valores do reino de Deus e de Cristo, e supere tudo o que é contrário a ele. O Papa Francisco recorda a todos os batizados e membros da Igreja que todos são chamados a participar da vida e missão da Igreja, cada qual, conforme o seu próprio dom. Na Igreja, ninguém está dispensado de fazer a sua parte.

Celebraremos, no próximo ano, um Jubileu. A Igreja recorda os 2025 anos do nascimento de Jesus Cristo, nosso Salvador, e celebra com júbilo. O Papa Francisco escolheu o tema da esperança para este Jubileu: "Peregrinos de Esperança". É um tema bonito e necessário para o nosso tempo, marcado por desorientação e desesperança. Os cristãos têm a missão de anunciar ao mundo a grande esperança de salvação e vida que nos vêm por meio de Jesus Cristo.

A abertura do Jubileu, para toda a Igreja, acontecerá no próximo dia 24 de dezembro, na Basílica de São Pedro. Em cada diocese, o Jubileu será aberto na catedral diocesana no dia 29 de dezembro, Domingo da Sagrada Família. É o que também faremos em São Paulo, na Catedral Metropolitana. Desde agora, rezemos intensamente pelos bons frutos do Jubileu. Somos todos peregrinos de esperança! E a esperança cristã não decepciona!

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI

CENTRO
UNIVERSITÁRIO
ASSUNÇÃO